



## **Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades**

### **SPLIU desconvoca a Greve e a concentração de 5 de novembro**

A não aprovação do Orçamento de Estado para 2022, aliada ao anúncio do Senhor Presidente da República que se tal se verificasse, tomaria a decisão de dissolver o Parlamento e de convocar Eleições legislativas antecipadas, alteraram, de forma muito significativa, a conjuntura política e o respetivo enquadramento estratégico em que a greve de professores e educadores e a concentração do dia 5 de novembro foram convocadas.

Aquando da convocatória da greve e da concentração de professores e educadores agendadas para o dia 5 de novembro, tais ações de luta justificavam-se plenamente, pelo autismo a que o Governo, e o Ministério da Educação, em particular, adotaram, não privilegiando o diálogo e obstruindo sistematicamente a negociação com os Sindicatos. Por outro lado, sublinhe-se, no dia 5 de novembro, discutir-se-ia na Assembleia da República o OE 2022 para a área da Educação, com a presença do respetivo Ministro.

Chumbado o Orçamento de Estado para 2022, e anunciada a dissolução do Parlamento, ainda que continuem a fazer sentido todos os motivos que levaram o SPLIU a convocar a greve e a manifestação de professores e educadores para o dia 5 de novembro, verifica-se, que o órgão do Estado visado com as supracitadas ações de luta, no caso, o Governo, deixou de estar legitimado para tomar decisões estruturais, encontrando-se em meras funções de gestão até à posse de um novo Governo.

Porque entende o SPLIU que o instrumento mais musculado de luta sócio profissional deverá ser utilizado de forma muito criteriosa e responsável, decidiu esta Associação Sindical Independente desconvocar a greve e a concentração de professores e educadores em frente à Assembleia da República, previstas para o dia 5 de novembro.

**O SPLIU não pode deixar de evidenciar que a desconvocação das ações de luta do dia 5 de novembro, pode não se tratar, de facto, de um cancelamento, mas sim de um adiamento destas formas de luta. Se o Governo que sair das próximas eleições legislativas, não tomar a iniciativa de encetar a curtíssimo prazo negociações com o SPLIU, esta estrutura sindical tomará a iniciativa de adotar as ações de luta que considerar mais pertinentes e adequadas com o objetivo de valorizar a profissão docente e melhorar a qualidade da escola pública.**

Lisboa, 2 de novembro de 2021

A Direção Nacional